

CÂMARA MUNICIPAL

Audiência Pública discutirá o trânsito em Tangará da Serra

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

O Brasil registra cerca de 47 mil mortes no trânsito por ano, além de que 400 mil pessoas ficam com algum tipo de sequela, decorrente de acidente de trânsito. As tristes estatísticas colocam ainda o país como o quarto colocado em número de mortes nas Américas, atrás apenas de República Dominicana, Belize e Venezuela.

Assim como as cruéis estatísticas nacionais, o trânsito em Tangará da Serra também está fazendo vítimas – fatais e com sequelas. Somente nos

primeiros 15 dias de setembro foram registradas seis mortes em acidentes envolvendo automóveis, motocicletas, bicicletas e pedestres.

Para entender esse problema e, conjuntamente, buscar uma solução, a Câmara Municipal de Tangará da Serra, através do vereador Professor Sebastian Ramos (PSB), promoverá na próxima segunda-feira, 25 de setembro, uma audiência pública. “O trânsito é uma preocupação nacional, estadual e municipal. Isso não é uma novidade e não estamos criando uma novidade para ser discutida, porém, os últimos fatos que aconteceram no mu-

nicípio, infelizmente, vitimando pessoas de idades diferentes, inclusive, e deixando famílias desoladas, que estamos cobrando então os órgãos competentes, e a partir daí promovermos debates e discussões a fim de que juntos possamos encontrar um caminho para realizar e solucionar algumas questões”, destacou o parlamentar, ao frisar que o trânsito de Tangará da Serra é uma preocupação frequente e já foi, inclusive, motivo de diversas solicitações ao Executivo Municipal e órgãos competentes.

A audiência acontecerá às 19 horas, no auditório da Associação Comercial.



O trânsito em Tangará da Serra está fazendo vítimas, diariamente

AGENDA POSITIVA



Autoridades se reuniram para traçar estratégias de enfrentamento

Ações serão realizadas para reverter o quadro

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Além da Audiência Pública marcada para a próxima segunda-feira, 25, para debater um grande problema em Tangará da Serra – o número crescente de acidentes de trânsito, outras ações já estão sendo realizadas neste sentido. Uma delas foi a reunião extraordinária do Gabinete de Gestão Integrada (GGI) realizada na última semana, que contou com a participação de representantes do Corpo de Bombeiros, Polícia Judiciária Civil, Guarda Municipal, Acits, Samu, Secretaria de Educação, Detran, Politec e Câmara Municipal.

Durante a reunião, de acordo com o vereador Sebastian Ramos (quem solicitou a agenda), foram elencadas estratégias para o enfrentamento aos índices de acidentes de trânsito e a conscientização de toda a população, en-

tre elas uma campanha educativa em escolas municipais. Para isso a Secretaria de Educação confeccionará material orientativo para a distribuição nas instituições educacionais, bem como organizará um cronograma de palestras orientativas.

Além deste, relembra Ramos, foi solicitada da Guarda Municipal que realizem de maneira mais específica, orientações em diferentes bairros. “Entendo que não é somente o Centro que precisa de fiscalização e cobrança”, frisou o parlamentar, ao lembrar que muitos acidentes, inclusive com vítimas fatais, acontecem em bairros populosos do município. “Outras várias questões foram levantadas, várias ideias, sugestões e encaminhamentos”.

Na oportunidade foi ainda repassado a todos a campanha, em andamento, da Polícia Militar – a Operação Duas Rodas.

VÍTIMA DE ACIDENTE

Aos 57 anos, Jair Alves está reaprendendo a andar



Jair Alves é mais uma vítima do trânsito em Tangará da Serra

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

O trânsito em Tangará da Serra faz diariamente diversas vítimas, algumas com maior ou menor gravidade, e outras que, infelizmente, não há mais nada a se fazer.

Uma dessas vítimas é Jair Alves, que aos 57 anos está reaprendendo a andar. Sua segunda chance nesta vida foi dada no dia 28 de janeiro deste ano, às 14h, após um triste acidente de motocicleta, quase em frente ao Centro de Detenção Provisória (CDP) de Tangará da Serra,

quando seguia para sua casa – um sítio nas proximidades. Jair Alves estava sozinho e foi atingido por outra motocicleta, conduzida por um rapaz de pouco mais de 20 anos.

O resultado do acidente é a soma de nove cirurgias, uma perna amputada e o braço debilitado. Mas nem toda essa trágica história tirou o sorriso do rosto deste trabalhador que há pouco mais de uma semana deixou a cadeira de rodas e está reaprendendo a andar de muletas para, posteriormente, colocar uma prótese. Ele está em tratamento no Centro de Reabilitação Municipal há 20 dias.

Motorista experiente, inclusive transitando em grande centros, Jair Alves disse que nunca tinha se envolvido em acidente, porém, desde janeiro deste ano sua vida e de toda a sua família mudou. Filhos e esposa se revezam para cuidar do patriarca da família. “Tudo mudou nos últimos sete meses. Eu trabalhava no sítio e agora não consigo fazer mais nada. Só na cadeira de rodas e agora com as muletas, vivendo somente do benefício”, conta, ao afirmar, porém, que a expectativa é voltar a rotina normal, inclusive voltando

a andar de motocicleta. “Algumas coisas que eu fazia, agora não consigo, por enquanto”.

Quanto ao crescente número de acidentes, ele credita a imprudência dos envolvidos e também a falta de sinalização. “No meu caso, por exemplo, vinham três motociclistas conversando, e acredito que se tivessem um pouco mais de atenção, teria evitado a batida”, relembra, sem levar nenhuma mágoa da pessoa que bateu nele. “Acidente é acidente. Ninguém bate por querer, mas é preciso mais atenção no trânsito”.